



Declaração à imprensa do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por ocasião da visita do Presidente da República Dominicana, Leonel Fernández

Palácio do Planalto, 20 de junho de 2007

Excelentíssimo senhor Leonel Fernández Reyna, presidente da República Dominicana,

Senhoras e senhores ministros de Estado e integrantes das comitivas da República Dominicana e do Brasil,

Meus amigos e minhas amigas,

É sempre uma alegria poder reencontrar o presidente Leonel Fernández. Afinal, recebo hoje em Brasília um amigo com quem compartilho ideais comuns. Dentre os que o acompanham em sua visita ao Brasil, vejo queridos amigos e companheiros de muitos anos de jornada e de luta na nossa América Latina.

Sua visita, presidente Fernández, consolida a parceria que estamos construindo. Nossos governos estão unindo esforços para fortalecer a democracia em nossos países. Estamos empenhados na construção de sociedades mais justas, que garantam a cada cidadão o direito à alimentação, à saúde e à educação, que permitam uma vida melhor e mais digna.

Quando participei de sua segunda posse presidencial, pude ver de perto a liderança que Vossa Excelência exerce em seu país e na região. Sei que ela é resultado de um trabalho que está colocando a República Dominicana na rota do desenvolvimento sustentável.

O Brasil quer colaborar com essa caminhada, apoiando o desenvolvimento de setores estratégicos de grande impacto econômico e



**Presidência da República
Secretaria de Comunicação Social
Declaração do Presidente da República**

social na República Dominicana. Por isso, estamos assinando acordos específicos que queremos executar o mais breve possível.

Empresas e investimentos brasileiros já estão ajudando a gerar empregos e aprimorar a infra-estrutura indispensável à vitalidade econômica da República Dominicana. Estamos negociando projetos em transportes urbanos e pesquisas agropecuárias. No campo do saneamento, estamos construindo o aqueduto da Linha Noroeste, a maior obra hidráulica do Caribe, no valor de US\$ 150 milhões.

Com auxílio brasileiro, está-se criando um banco de leite humano para assegurar a saúde das novas gerações. Uma doação brasileira de dez mil doses de vacina contra a febre amarela ajudará a viabilizar o Programa Ampliado de Imunização da República Dominicana.

O presidente Leonel e eu estamos entusiasmados com as perspectivas de colaboração no campo dos biocombustíveis. A República Dominicana desempenha papel-chave nessa revolução energética em curso no nosso continente. Já está em marcha, com o apoio brasileiro, o projeto de adequação da cana-de-açúcar local à produção de etanol.

Trabalhamos para responder aos desafios fundamentais do século XXI: encontrar alternativas energéticas sustentáveis e, ao mesmo tempo, reduzir os efeitos da mudança climática e oferecer oportunidade de emprego e renda, especialmente no campo, para populações mais carentes. A parceria entre a República Dominicana e o Brasil requer sólidas bases econômicas e comerciais. O dinamismo de nosso comércio espelha esse potencial.

Estou certo de que os contatos empresariais durante sua visita a diferentes regiões do Brasil contribuirão para criar novas oportunidades, sobretudo para as exportações da República Dominicana.

Meu caro amigo Leonel,

Cabe à República Dominicana atualmente a Presidência *Pro Tempore* do Grupo do Rio. Aí está a ocasião para reafirmar a defesa do multilateralismo.



**Presidência da República
Secretaria de Comunicação Social
Declaração do Presidente da República**

Esse é o instrumento indispensável para vencer as dificuldades que uma globalização desigual e injusta impõe aos países pobres e em desenvolvimento.

A Rodada de Doha poderá proporcionar um mundo mais equilibrado, do ponto de vista comercial. A reforma das Nações Unidas só estará completa com a inclusão de novos países em desenvolvimento como membros permanentes de seu Conselho de Segurança. Somente assim a ONU poderá responder de maneira legítima e eficaz aos desafios da manutenção da paz e da segurança coletiva num mundo em profunda transformação.

É essa perspectiva que explica nossa presença no Haiti. O apoio da República Dominicana à Minustah e o excelente diálogo entre os presidentes Fernández e o presidente Préval, do Haiti, reforçam nossa convicção de que os países da região devem desempenhar papel central no esforço coletivo para restaurar a confiança do Haiti no seu próprio futuro.

Temos razões para o otimismo. O Haiti retomou a via do diálogo político, a segurança pública voltou a Porto Príncipe e projetos de reconstrução estão renovando as esperanças de seu povo.

Meus amigos,

A República Dominicana é um país que soube aproximar mundos, raças e culturas tão distantes. Essa é uma das razões pelas quais nós a temos como interlocutor privilegiado no diálogo que o Brasil lançou com a América Central e com o Caribe. Queremos explorar possibilidades de cooperação em projetos comuns na região.

O diálogo entre o Mercosul e a República Dominicana é fundamental para nossa proposta de criar uma área de livre comércio entre o Mercosul e o Sica. Estamos lançando as bases de um espaço econômico de prosperidade, baseado no pleno respeito às assimetrias entre nossos blocos.

Amigo Presidente,



Presidência da República
Secretaria de Comunicação Social
Declaração do Presidente da República

Nada ilustra melhor essa vocação para o entendimento e a confraternização universal de seu país do que o êxito dos Jogos Pan-Americanos em São Domingos. A comitiva brasileira que esteve na República Dominicana, em 2003, trouxe lembranças de um povo espontâneo e amigo e de um país olhando para o futuro.

É com o mesmo ânimo que o Brasil se prepara para sediar, em julho próximo, os Jogos Pan-Americanos. Estou certo de que Vossa Excelência encontrará, durante sua visita ao Brasil, igual espírito de solidariedade e cooperação em prol da prosperidade de nossos povos.

Meu caro amigo Leonel,

Eu falei aqui no equilíbrio da nossa balança comercial, mas é um equilíbrio um pouco delicado para a República Dominicana e um equilíbrio muito vantajoso para o Brasil.

Eu acho extremamente rica a sua visita ao Brasil, com um grupo de empresários. Primeiro, porque nós estamos há três anos e meio ou quatro anos convencendo os empresários brasileiros a descobrirem a América Latina como parceiros e temos obtido sucesso. Hoje, eu penso que não existe um único país – pelo menos da América do Sul e muitos da América Central – que não tenha empresas brasileiras construindo alguma obra.

Antes, nós éramos mais “internistas” ou, antes, a gente pensava muito mais nos dois grandes blocos Europa e Estados Unidos. A sua visita ao Brasil, trazendo empresários, é extremamente importante para que os empresários da República Dominicana consigam convencer os empresários brasileiros, sobretudo os importadores brasileiros, da necessidade de parceria entre empresas brasileiras e empresas da República Dominicana, para descobrir nichos de oportunidades em cada país. O Brasil tem mais responsabilidade porque um país com uma economia maior precisa ter, sempre, a dimensão da flexibilização para contribuir e incentivar essas parcerias.



Presidência da República
Secretaria de Comunicação Social
Declaração do Presidente da República

Certamente, eu estarei visitando a República Dominicana e quero levar comigo um conjunto muito grande de empresários. Eu tenho dito aos empresários brasileiros que, muitas vezes, a forma de nós vencermos as taxas que os americanos impõem ao Brasil para comprar determinados produtos é a gente produzir esses produtos nos países da América Central. E olhando a América Central, eu poderia dizer a você, amigo presidente Leonel Fernández, que a República Dominicana – por tudo que a sua liderança representa, por tudo que você tem feito nesses dois anos e meio de mandato – é um solo de paz, com um clima que qualquer investidor brasileiro não tem que ter preocupação. Primeiro, pela seriedade do governo. Segundo, pela extraordinária forma carinhosa do povo da República Dominicana e, terceiro, pelas oportunidades que ajudarão, certamente, a República Dominicana mas, certamente, ajudarão muito os empresários brasileiros.

Quero que você saiba que terá em mim, enquanto eu for presidente da República, e depois, já sem muita importância, um companheiro que, todas as vezes que tiver reunião com empresários, estará pedindo para que os empresários brasileiros não tenham medo de virar empresas multinacionais e não tenham medo de procurar novos parceiros. E a República Dominicana é, certamente, um país em que os empresários brasileiros terão muito interesse.

Muito obrigado.